GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL RIO PRETO

CEF RIO PRETO
Educar para transformar

PROJETO BOAS PRÁTICAS PARA A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

1. Público beneficiário:

Esta proposta de bem-estar e qualidade de vida no trabalho visa beneficiar toda comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental Rio Preto abrangendo todos os seguimentos.

2. Descrição da proposta

Este projeto é uma proposta da atual gestão do Centro de Ensino Fundamental Rio Preto, que foi inserida no Plano de Trabalho em 2019 durante o processo eleitoral de Gestão Democrática Compartilhada pleito 2020/2021 e continua em andamento no corrente ano. Tem como objetivo promover ações que viabilizem o bom andamento e participação da escola, bem como atividades que permitam a interação com todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem englobando todas as dimensões com parcerias com as famílias, educandos e outras organizações sociais.

Como Gestores do CEF Rio Preto, temos como missão coordenar e executar políticas de Educação e Cultura em articulação interinstitucional, de modo a construir uma escola pública de qualidade: plural em sua natureza, universal em seu compromisso com a democratização de oportunidades socioeducativas e ética na formação de valores para uma educação socialmente inclusiva. Prestamos serviços educacionais que sejam referenciais pela efetividade, assegurando o reconhecimento do valor da educação na vida humana, fazendo com que a escola possa impulsionar as transformações sociais, de forma a reduzir as desigualdades e fortalecer a cidadania na comunidade do Núcleo Rural Rio Preto.

A função social da escola está vinculada à gestão democrática, que abrange os âmbitos, político-pedagógicos, administrativo e participativo da comunidade escolar. Ela deve partir de um diálogo e da mobilização das pessoas envolvidas no ensino público, em busca da construção do perfil escolar. A Gestão Democrática nada mais é que a participação dos membros de uma comunidade na tomada de decisões, que vão dar rumo às atividades escolares. Uma gestão compartilhada com todos deve também se preocupar com as modificações que ocorrem na sociedade como um todo e no seu grupo escolar. Segundo Gadotti (2014, p. 1)

> "A participação popular e a gestão democrática fazem parte da tradição das chamadas "pedagogias participativas". Elas incidem positivamente na aprendizagem. Pode-se dizer que a participação e a autonomia compõem a própria natureza do ato pedagógico. A participação é um pressuposto da própria aprendizagem. Mas, formar para a participação é, também, formar para a cidadania, isto

> é, formar o cidadão para participar, com responsabilidade, do destino de seu país."

Perante isto, viabiliza-se alguns comprometimentos que devem ser assumidos pelos gestores escolares de: motivar a participação e o comprometimento de professores, funcionários, pais, alunos e comunidade local em relação aos assuntos que permeiam a escola; bem como na tomada de decisões e suas aplicações, no estabelecimento de procedimentos que visem a igualdade, articulando os interesses coletivos em prol da melhoria do processo pedagógico, estabelecendo assim mecanismos de análise permanente das ações e ainda dando margem à comunicação clara e transparente das atividades que se pretendem desenvolver, o que é fundamental para uma gestão verdadeiramente participativa, onde cabe ao gestor garantir o bom uso dos recursos disponibilizados pelo poder público.

A autonomia deve ser construída coletivamente, aliada à organização escolar, tendo em vista a implementação de novas práticas no cotidiano escolar, sendo que estas demandam especialmente da atualização contínua dos profissionais, professores, de recursos financeiros, didáticos, humanos e demais recursos que se tornem necessários para sua execução, articulando as dimensões pedagógica, educativa, administrativa, financeira e jurídica. (DRABACH, 2010) E para que haja de fato essa autonomia é preciso promover a participação de professores, funcionários, alunos, pais, enfim, de toda comunidade escolar na elaboração destes projetos, ressaltando a proposição de ações, a construção da identidade da escola, o acompanhamento e a realização das propostas, a avaliação das mesmas, o desenvolvimento de alternativas para resolução de problemas e a articulação de novos conhecimentos e conteúdos para a construção do processo de ensino aprendizagem.

2.1 Ações estratégicas prioritárias

Como Gestores do CEF Rio Preto propomos e colocamos em prática algumas ações que julgamos ser prioritárias, visando à democratização de oportunidades centradas na educação para a formação de competências, contemplando as relações escola-comunidade, professor-aluno, cotidiano de aprendizagem, gestão de ensino e qualidade da prática educativa, bem como melhorias na qualidade de vida e bem-estar no trabalho:

2.1.1 Humanização das relações interpessoais

Valorização dos Profissionais de Educação: Equipe Gestora, Professores, Auxiliares de Educação e demais servidores através da criação de vínculos profissionais de forma respeitosa e coerente. Também, estimular a participação junto a EAPE e a SEE/DF nos programas de formação continuada para os profissionais de educação, objetivando criar condições de formação de competências, viabilizando a introdução de novos padrões de gestão de ensino, bem como a ascensão funcional. Esta ação oportuniza, a cada educador, a autoformarão permanente, conquistando a autonomia intelectual, tornando-se responsável pela socialização colaborativa de novos conceitos, práticas e atitudes no âmbito da Educação. Igualmente, promover ações de acolhimento aos pais e educandos para criar na Unidade Escolar um ambiente saudável, onde todos os envolvidos na prática educacional sintam-se valorizados, respeitados e desejosos em colaborar com a manutenção deste ambiente.

2.1.2 Melhoria e recuperação da estrutura física predial do CEF Rio Preto e aquisição de novos mobiliário e equipamentos

É de competência do gestor intervir junto à Regional de Ensino, com vistas à Subsecretaria de Administração Geral – SUAG, e outras subsecretarias da SEEDF; junto a Câmara Legislativa do DF, pela imposição de Emendas Parlamentares, sobre a necessidade de revitalização/reforma, criação, ou expansão da Unidade Escolar, envolvendo um conjunto de medidas voltadas para a infraestrutura física e suprimento de equipamentos e mobiliários adequados, assegurando os padrões de qualidade de funcionamento da escola, como suporte básico para uma escola cidadã efetiva. Neste sentido, inúmeras foram as benfeitorias realizadas na Unidade de Ensino, nesta gestão, propiciando um ambiente mais agradável para realização das atividades pedagógicas e, consequentemente, mais qualidade de vida.

2.1.3 Criação de canais facilitadores de comunicação

Este é um espaço de busca à eficácia, que visa diminuir os ruídos na comunicação, via whatsapp e e-mail, com mediação da equipe gestora e da equipe pedagógica, para facilitar o andamento das ações desenvolvidas no CEF Rio Preto, através da discussão, debate, viabilização de projetos, propostas administrativas e pedagógicas objetivando tornar mais fácil o processo de tomada de decisão em nível amplo de qualidade, de desempenho e de desenvolvimento de ações, caracterizando a diferença qualitativa da prática escolar, reduzindo conflitos e proporcionando bem-estar no trabalho.

2.1.4 Valorização da coordenação pedagógica e coletiva

Para o desenvolvimento de uma gestão efetiva é necessário valorizar a coordenação pedagógica e definir competências de forma clara e objetiva. A coordenação pedagógica é responsável pela avaliação e apreciação de projetos de cunho pedagógico e de relevante importância para a Unidade de Ensino. Este segmento tem como função básica promover, mobilizar e organizar ações pedagógicas junto ao corpo docente, gestor, alunos e representantes das organizações associativas da escola para discutirem interesses coletivos a respeito de questões de ensino e de melhoria da aprendizagem, buscando sempre a valorização desse espaço de formação continuada, e quando necessário, formar parcerias junto à UNIEB, EAPE e outras instituições para tornar efetivamente a coordenação pedagógica em um local de oportunidades de crescimento teórico e prático.

3. Conclusão

Nossa preocupação como gestores, desde o início da gestão, foi proporcionar à comunidade escolar um ambiente salutar de convivência no âmbito da instituição educacional. Isto foi alcançado e continua sendo uma busca constante por meio do diálogo e mobilização das pessoas envolvidas, de alguma forma, nas atividades educacionais. Felizmente, com a realização de uma gestão verdadeiramente democrática, através do incentivo à participação dos membros da comunidade escolar na tomada de decisões, tem-se desenvolvido um sentimento de pertencimento e valorização dos envolvidos no processo.

Para efetivar a Gestão Democrática e Compartilhada, a criação dos canais de comunicação nas redes sociais, possibilitou uma grande abertura para o diálogo e ao mesmo tempo proporcionou intervenções com maior eficiência na realização das ações educacionais e na mediação dos conflitos para solucionar as situações problemas que surgiram. Também,

destacamos a habilidade da equipe gestora e da equipe pedagógica na condução das ações tanto pedagógicas bem com administrativas, de forma a respeitar, ouvir e valorizar os envolvidos no processo de ensino. Nesse sentido, o espaço da coordenação pedagógica assumiu papel preponderante, pois no coletivo, o tratamento das questões de ensino e de melhoria da aprendizagem possibilitaram resultados positivos, bem como a valorização da participação dos profissionais envolvidos tém-se promovido, sem dúvidas, mais qualidade de vida e bem estar no trabalho.

Esse tratamento mais humanizado, que é uma preocupação intermitente de nossa gestão, dispensado a todos e considerando o outro como parte essencial nos diferentes níveis de relacionamentos, bem como proporcionar a participação no planejamento e execução das ações educacionais tem colaborado de forma significativa com as modificações que ocorrem na comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental Rio Preto como um todo.

4. Identificação dos proponentes

Nome: ADÉSIO DE SOUZA COSTA Matricula: 35.112-1
Telefone: (61) 984629440
E-mail: adesiodesouzacosta@gmail.com

Nome: TAÍS FERREIRA GOMES ANDRADE Matricula: 175.335-5
Telefone: (61) 991608600
E-mail:thathaygomes@gmail.com

5. Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei N. 9.394/96. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acessível em: 12 jan. 2015.

_____. Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei N. 101/00. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm. Acessível em: 12 jan. 2015.

_____. Lei do Plano Nacional de Educação – Lei N. 10.172/01. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm. Acessível em: 12 jan. 2015.

BORGES, Benedito. **Gestão democrática da escola pública: perguntas e respostas**. Maringá: Edição do autor, 2008. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portas/pde/arquivos/972-2.pdf .

DISTRITO FEDERAL. PROGESTÃO: Como desenvolver a avaliação institucional da escola? Módulo IX/ Maria Estrela Araújo Fernandes, Isaura Belloni, coordenação geral Maria Aglaê de Medeiros Machado – Brasília: CONSED-Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

DISTRITO FEDERAL. PROGESTÃO: como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar? Módulo II/Luiz Fernandes Dourado, Marisa Ribeiro Teixeira Duarte; Coordenação geral Maria Aglaê de Medeiros Machado – Brasília: CONCED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

DISTRITO FEDERAL. Regimento Escolar das Instituições educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 01/2005 do Conselho de Educação do distrito Federal.

GADOTTI, Moacir. GESTÃO DEMOCRÁTICA COM PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PLANEJAMENTO E NA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Conae, 2014. Disponível em: http://conae2014.mec.gov.br/images/pdf/artigogadotti_final.pdf

LÜCK, Heloísa. **Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à formação de seus gestores**. Em aberto, Brasília, v. 17, n.72, 11-33, fev. /jun.2000.

6. Anexos

6.1 Depoimento

Neste dia da Equipe Gestora eu quero deixar uma palavra às pessoas que tem contribuído tanto para o bem-estar dos alunos como de todas as pessoas que fazem esta escola funcionar de um modo ímpar e com excelência. Equipe Gestora, tenha um dia inesquecível pelas melhores razões!

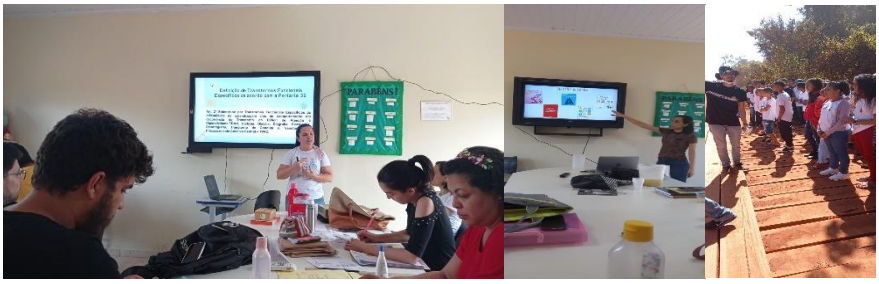
Que essa sede de fazer mais e melhor nunca se perca nem saia do seu perfil de profissional completo. É que mais do que uma equipe gestora e professores vocês são um ser humano especial e dono de uma preocupação sincera e extrema com o sucesso de cada um dos seus alunos.

Encare este dia com um sorriso de orgulho e satisfação, porque não existe alguém que mereça mais uma homenagem nesta data do que vocês. Respire fundo e orgulhe-se de tudo que construiu até hoje e dos sonhos que realizará amanhã. Feliz Dia da Equipe Gestora! Amo essa Equipe! (Adesio,Taís e Silon)

Professora Luciana Karla Geraci Brandão

6.2 Fotografias

Dia do servidor



Formações e aula prática

Coordenação Pedagógica

Atividade prática com alunos

Palestra